

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ulmar
Alameda
N-41
F

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC - Educação sendo que aquelas cuja numeração não existe não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em euros.

8.2.1 - As demonstrações financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2017 foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000 de 20 de setembro.

O princípio do custo histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efetuados.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios da contabilidade definidos no POC – Educação.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do POC - Educação.

8.2.2 – As demonstrações financeiras e demais anexos respeitam ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.

8.2.3 - No exercício económico de 2017 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos.

a) Imobilizações Corpóreas

i - Os bens do ativo imobilizado adquiridos ou obtidos por cedência, transferência e doação até 31/12/2001, com exceção dos edifícios e viaturas, encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME).

iii – Os edifícios foram objeto de avaliação inicial por uma empresa corretora de seguros, Secrebeiras, Lda, em 05 de maio de 2003.

Face à necessidade da desagregação do valor patrimonial dos terrenos do valor patrimonial dos edifícios, o património urbano e rústico foi objeto de nova avaliação por uma entidade independente, o Engenheiro Agrónomo Luís Franco Mira, em abril de 2012 e retroagindo a dezembro de 2011, tendo sido solicitada a homologação à Direção Geral do Património.

À data do balanço a dezembro de 2017, o valor líquido contabilístico ascendia a 41.825.579,89€, com base na nova avaliação.

Uma
A. K. 10/10
20-11
P

De acordo com esta avaliação, o valor dos terrenos e dos edifícios encontram-se espelhados em separado nas demonstrações financeiras.

v – As viaturas, com exceção das viaturas existentes na Escola Superior Agrária, foram objeto de avaliação por uma Comissão designada pelo Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, conforme consta do ponto 2.4.4, do Manual de Procedimentos de Inventário.

A referida avaliação teve como critério o custo de mercado e foi aprovada em Conselho Administrativo a 17 de setembro de 2003.

vi – As viaturas afetas à Escola Superior Agrária foram objeto de avaliação por uma Comissão de Avaliação. O valor patrimonial das viaturas foi apurado em função da data da 1ª matrícula, estado de conservação e desvalorização das marcas e modelos. O período de vida útil foi considerado de acordo com a estimativa fixada no classificador geral do CIVE.

A referida avaliação foi aprovada em Conselho de Gestão, a 25 de julho de 2010.

b) Existências

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

c) Especialização de custos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

d) Reconhecimento de proveitos

As transferências correntes obtidas do Orçamento de Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito no exercício em que ocorre o seu recebimento.

As transferências de capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades são registadas na rubrica proveitos diferidos, sendo reconhecidas nas demonstrações de resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

8.2.4 - A conversão para euros dos valores expressos originariamente noutras divisas foi efetuada pela cotação em vigor à data das operações.

8.2.7 - Os movimentos das contas do ativo imobilizado, constantes do balanço e das respetivas amortizações e provisões constam dos quadros que se seguem.

Ativo Imobilizado

U.M.: €

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
433 Propriedade industrial e outros direitos	13.971,88	0,00	0,00	13.971,88
421 Terrenos e recursos naturais	19.915.610,48	0,00	0,00	19.915.610,48
422 Edifícios e outras construções	33.127.111,25	0,00	0,00	33.127.111,25
423 Equipamento e material básico	9.240.292,71	323.442,19	-113.689,22	9.450.045,68
424 Equipamento de transporte	455.347,22	14.391,00	0,00	469.738,22
425 Ferramentas e utensílios	385.577,44	1.753,90	-523,74	386.807,60
426 Equipamento administrativo	7.277.083,38	215.595,20	-178.282,09	7.314.396,49
428 Equipamento de biblioteca - livros	492.674,74	26.610,62	0,00	519.285,36
429 Outras imobilizações corpóreas	746.280,77	4.898,17	-7.254,71	743.924,23
442 Imobilizações em curso	0,00	115.038,46	0,00	115.038,46
	71.653.949,87	701.729,54	-299.749,76	72.055.929,65

Amortizações e Provisões

U.M.: €

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
4833 Propriedade industrial e outros direitos	3.460,93	0,00	0,00	3.460,93
4822 Edifícios e outras construções	2.843.581,32	313.468,15	0,00	3.157.049,47
4823 Equipamento e material básico	7.450.796,47	437.082,55	-113.313,44	7.774.565,58
4824 Equipamento de transporte	356.458,78	22.986,30	0,00	379.445,08
4825 Ferramentas e utensílios	377.543,10	4.851,73	-523,74	381.871,09
4826 Equipamento administrativo	6.776.950,75	291.391,66	-177.895,11	6.890.447,30
4828 Equipamento de biblioteca - livros	438.827,44	59.933,73	0,00	498.761,17
4829 Outras imobilizações corpóreas	673.304,82	19.241,12	-7.254,71	685.291,23
	18.920.923,61	1.148.955,24	-298.987,00	19.770.891,85

8.2.8 - Os serviços dispõem de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE, estando elaboradas relativamente aos ativos expressos nas demonstrações financeiras todos os mapas previstos na legislação em vigor.

Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

A descrição dos ativos imobilizados;

Valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Datas de aquisição e reavaliação;

Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;

Taxas de amortização;

Amortizações do exercício e acumuladas;

Alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício;

Valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

8.2.14 – Encontram-se à guarda do Instituto Politécnico de Castelo Branco os bens pertencentes ao Município de Idanha-a-Nova, que se encontram nas instalações da Escola Superior de Gestão.

8.2.31 - Os movimentos das contas de provisões acumuladas constantes do balanço, estão representados no quadro que se segue:

Provisões Acumuladas

U.M.: €

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para cobranças duvidosas	519 283,19	452 570,70	-506 874,89	464 979,00
292 Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
292 Para riscos e encargos	0,00	8 502,40	0,00	8 502,40
Provisões para depreciação de				
39 existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	519 283,19	461 073,10	-506 874,89	473 481,40

8.2.32 - A conta 5 teve os seguintes movimentos:

Fundo Patrimonial

U.M.: €

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuições	Saldo Final
51 Património	24.041.005,46	200,00	0,00	24.041.205,46
576 Doações	110.453,58	114.000,00	0,00	224.453,58
577 Reservas decorrentes de trf. de ativos	-112.852,89	0,00	0,00	-112.852,89
59 Resultados transitados	-4.437.839,04	0,00	-926.463,21	-5.364.302,25
	19.600.767,11	114.200,00	-926.463,21	18.788.503,90

88	Resultados líquidos (2017)	-926.463,21	2.136.734,04	-1.338.911,45	-128.640,62
-----------	-----------------------------------	--------------------	---------------------	----------------------	--------------------

- a conta 576 foi movimentada pela doação a favor deste Instituto, a saber:

- Equipamento da área da saúde – 114.000,00€

- a conta 59 foi movimentada pelas seguintes variações:

- Transferência do resultado líquido de 2016 – 926.463,21€ (D)

8.2.33 - A conta 61 teve os seguintes movimentos:

U.M.: €

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
32/36	Existências iniciais	718,65	18 718,92
31	Compras	0,00	130 133,48
	Regularização de existências	0,00	0,00
	Existências finais	718,65	22 885,63
61	Custos no Exercício	0,00	125 966,77

8.2.34 – Demonstração da variação da produção:

U.M.: €

Código das contas	Movimentos	Produtos acabados e intermédios
33	Existências finais	11 805,09
	Regularização de existências	0,00
	Existências iniciais	16 600,00
	Variação da produção	-4 794,91

8.2.35 - O valor das vendas e prestações de serviços discrimina-se da forma que se segue.

As prestações de serviços foram na totalidade efetuadas no mercado interno, com a seguinte discriminação:

U.M.: €

Vendas		Valor
Rubrica		
71111	Fotocópias impressos e publicações	6 597,40
71115	Livros e publicações	341,82
71119	Outros bens	8 340,24
7114	Produtos exploração agrícola	69 384,83
	Total das Vendas	84 664,29

Prestação de Serviços		Valor
Rubrica		
7122	Serviços de alojamento	1 785,00
7123	Realização de análises clínicas	105,50
71251	Realização de estudos	130 671,28
71252	Assistência técnica	5 124,91
71253	Protocolos	31 398,86
71254	Serviços diversos	4 678,71
71255	Realização de análises químicas	26 324,32
71256	Consultas e sessões de tratamentos	30 167,79
71291	Ações de formação	19 957,50
71292	Inscrições em seminários e congressos	12 216,65
71299	Outros serviços diversos	5 570,36
7127	Descontos e abates em Prestação de Serviços	-896,30
	Total das Prestações de Serviços	267 104,58
	Total das Vendas e Prestações de Serviços	351 768,87

8.2.37 - Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

U.M.: €

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício 12/2017	Exercício 12/2016	Código das Contas	Proveitos e ganhos	Exercício 12/2017	Exercício 12/2016
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
...		0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	23 292,94	20 559,10	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-23 292,94	-20 559,10				
	TOTAL	0,00	0,00			0,00	0,00

8.2.38 - Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

U.M.€
Alc...
U.M.€
R

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício 12/2017	Exercício 12/2016	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 12/2017	Exercício 12/2016
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	275,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	...		
694	Perdas em imobilizações Fiscais	313,95	0,00	794	Ganhos em imobilizações	43.059,67	8.969,97
695		0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	818,42	776,30
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	506.874,89	282.674,97
697	Correções relativas a anos anteriores	63.469,25	236.697,77	797	Correções relativas a anos anteriores	8.773,79	6.913,56
698	Outros custos e perdas extraordinárias	120,01	308,89	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	714.372,27	776.051,03
Resultados extraordinários		1.210.270,83	838.379,17				
		1.274.174,04	1.075.385,83			1.274.174,04	1.075.385,83

8.2.39 - Os movimentos ocorridos nas contas de acréscimos de proveitos, custos diferidos, acréscimos de custos e proveitos diferidos foram os seguintes:

U.M.: €

Conta 271 - Acréscimos de proveitos	
Saldo inicial	132.329,71 D
Proveito das propinas de 2017	102.067,10 D
Regularização dos acréscimos 2016	132.329,71 C
Saldo final	102.067,10 D

U.M.: €

Conta 272 - Custos diferidos	
Saldo inicial	39.781,49 D
Assinaturas de revistas, livros e publicações	242,94 D
Contratos de assistência técnica e manutenção	5.071,46 D
Seguros	32.258,60 D
Outros	269,48 D
Regularização dos acréscimos 2016	37.148,90 C
Saldo final	40.475,07 D

U.M.: €

Conta 273 - Acréscimos de custos	
Saldo inicial	2.703.324,75 C
Regularizações dos acréscimos de 2016	2.703.324,75 D
Custo férias e subsidio de férias 2016	2.697.605,01 C
Comunicações	492,18 C
Água	741,22 C
Gás e combustíveis	4.957,17 C
Eletricidade	8.302,37 C
Saldo final	2.712.097,95 C

U.M.: €

Conta 274 - Proveitos diferidos

Saldo inicial	31.669.316,05	C
Regularização pelo montante da amortização dos bens até 2017, subsidiados	714.338,06	D
Regularização do subsídio atribuído pela instalação do gás natural	561,15	D
Proveito das propinas de 2017	2.492,50	C
Arredondamentos	0,60	C
Subsídios para investimento 2017	316.442,71	C
Saldo final	31.273.352,65	C

8.2.40. - Mapa de Fluxos de Caixa

Demonstração das divergências entre o Mapa de Fluxos de Caixa e as disponibilidades do balanço

	U.M.: €
Saldo de Gerência	738.103,17
Disponibilidades	738.103,17
Diferença	0,00

Não existem divergências entre o mapa de fluxos de caixa e as disponibilidades do balanço.

O Responsável

Sua Nunes

Em 12 de abril de 2018

O Conselho de Gestão

[Assinatura]

[Assinatura]

Em 12 de abril de 2018

(U. Eduardo Krein e Moduj.)